

# A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNINTER: UM ESTUDO A PARTIR DO OLHAR DO ALUNO

*THE FORMATION OF PROFESSIONAL IDENTITY IN UNINTER'S SOCIAL WORK COURSE: A STUDY FROM THE STUDENT'S PERSPECTIVE*

*LA FORMACIÓN DE LA IDENTIDAD PROFESIONAL EN EL CURSO DE TRABAJO SOCIAL DE LA UNINTER: UN ESTUDIO DESDE LA PERSPECTIVA DEL ESTUDIANTE*

Pierre Sander da Cunha Porto<sup>1</sup>  
Áurea Bastos Davet<sup>2</sup>

## Resumo

Este estudo discute a formação da identidade profissional no curso de Serviço Social do Centro Universitário Internacional- Uninter. Os dados apresentados são resultados de uma pesquisa com alunos do curso. O intuito é analisar a percepção discente sobre a formação do assistente social e a metodologia de ensino proposta pela Unidade de Formação Acadêmica (UFA). A investigação foi realizada como exercício complementar aos estudos de um grupo de pesquisa que pertence à linha *Formação Profissional, Identidade e Práticas Profissionais*, vinculado ao curso e à UFA. A finalidade desta linha é monitorar a proposta pedagógica ofertada e o impacto das metodologias de ensino na formação profissional do assistente social. A pesquisa-ação abordada na análise tem o propósito de explorar o conceito de metodologia de pesquisa alternativa, avaliar o processo de formação profissional e valorizar os sujeitos e ações neste percurso.

**Palavras-chave:** Serviço Social; identidade do Serviço Social; formação profissional.

## Abstract

This study discusses professional identity formation in the Social Service course at the Centro Universitário Internacional- Uninter. The data presented are the results of a survey of students in the course. The aim is to analyze the student's perception of the social worker training process and the teaching methodology proposed by the Academic Training Unit (Unidade de Formação Acadêmica - UFA). The investigation was carried out as a complementary exercise to the studies of a research group that belongs to the line *Professional Training, Identity, and Professional Practices*, linked to the course and UFA. The purpose of the research line is to monitor the political-pedagogical proposal offered and the impact of teaching methodologies on the professional training of the social worker. Action research has the purpose of exploring the concept of the alternative research methodology, evaluating the professional training process, and valuing the subjects and actions along this path.

**Keywords:** Social Work; Social Work identity; professional training.

## Resumen

Este estudio discurre sobre la formación de la identidad profesional en el curso de Trabajo Social del Centro Universitario Internacional – Uninter. Los datos presentados son resultado de una investigación con estudiantes del curso. La intención es analizar la percepción estudiantil sobre la formación del trabajador social y la metodología de enseñanza propuesta por la Unidad de Formación Académica (UFA). La investigación se realizó como ejercicio complementario de los estudios de un grupo de investigación que pertenece a la línea *Formación*

---

<sup>1</sup> Bacharel em Serviço Social e pesquisador Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação, Trabalho e Sociabilidade – GETFS/ Curso de Bacharelado em Serviço Social/ do Centro Universitário Internacional – UNINTER/ Curitiba/PR. E-mail: pierresander100@gmail.com.

<sup>2</sup> Assistente Social, professora. Mestre em Política Social e Movimentos Sociais. Doutora em Serviço Social. Pesquisadora voluntária Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação, Trabalho e Sociabilidade – GETFS/ Curso de Bacharelado em Serviço Social/ do Centro Universitário Internacional – UNINTER/ Curitiba/PR. E-mail: abdavet@gmail.com.

*Profesional, Identidad y Prácticas Profesionales*, vinculado al curso y a la UFA. La finalidad de esa línea es controlar la propuesta pedagógica ofrecida y el impacto de las metodologías de enseñanza en la formación profesional del trabajador social. La investigación-acción utilizada en el análisis tiene el propósito de explorar el concepto de metodología de investigación alternativa, evaluar el proceso de formación profesional y valorar los sujetos y acciones en ese recorrido.

**Palabras-clave:** Trabajo Social; identidad del Trabajo Social; formación profesional.

## 1 Introdução

Este trabalho apresenta os dados referentes à pesquisa *Identidade do Serviço Social – UNINTER*, realizada com alunos do curso de bacharelado em Serviço Social. O objetivo geral do estudo é observar a contribuição efetiva da proposta pedagógica oferecida para formação do assistente social, identificando a percepção dos alunos sobre este processo. Como objetivos específicos, definiu-se: a) observar a tendência pedagógica no processo de formação profissional do curso; b) analisar a proposta ensino no processo da formação profissional da Unidade de Formação Acadêmica (UFA) e a relação com os fundamentos para a formação do assistente social.

A proposta de realização deste estudo nasceu da participação como aluno pesquisador bolsista e integrante ativo de projetos de pesquisas desenvolvidos na linha de pesquisa *Formação Profissional, Identidade e Práticas Profissionais*, vinculado ao curso de Bacharelado em Serviço Social da UNINTER. Este grupo de pesquisadores vem desenvolvendo estudos direcionados à avaliação e monitoramento do processo de formação de assistentes sociais da UFA.

A pesquisa foi realizada com alunos organizados e integrantes de um grupo específico de relacionamento virtual, em um programa de aplicativo de comunicação, para debater questões relativas ao processo de formação em curso. O estudo contempla discussões e reflexões e instiga outros debates — a partir dos dados coletados pela pesquisa.

Os alunos são provenientes do curso oferecido na modalidade de Educação a Distância e sentiram neste espaço um instrumento de interlocução e articulação estudantil, importante para estabelecer vínculos de identidade político-acadêmica. Destarte, construiu-se um caminho para assegurar a expressão e participação destes discentes nos debates com a UFA, especificamente no curso de bacharelado em Serviço Social.

O instrumento para coleta de dados utilizada foi o questionário, aplicado *online*. Os sujeitos da pesquisa constituem-se em uma amostra intencional dos alunos do curso de Bacharelado de Serviço Social da UNINTER; tais discentes integram um grupo de relacionamento virtual, criado com o intuito de discutir questões relativas a atividades

acadêmicas e ao processo e formação profissional em andamento. Os alunos que aderiram ao convite do pesquisador responderam e apresentaram o devido consentimento para tratamento científico dos dados coletados na mesma plataforma virtual.

## 2 Metodologia

A pesquisa de natureza qualitativa, de campo e exploratória, constituiu-se sob duas questões norteadoras: *Que profissional está sendo formado na graduação em Serviço Social? E que identidade profissional do Serviço Social a UFA propõe aos seus alunos no processo de formação?* A partir desta perspectiva, foram elaboradas duas questões abertas para o estudo aqui apresentado: *“Que aluno está sendo formado pela UFA?”*, e *“Que Serviço Social a UFA identifica aos seus alunos?”*.

## 3 Resultados e discussão

Os dados demonstraram a participação de 55,35% do universo pesquisado. Em relação à primeira questão: *“Que profissional está sendo formado na graduação em Serviço Social?”*, 94% dos sujeitos de pesquisa afirmaram que o aluno egresso da UFA conclui o curso atualizado e proativo, além de uma formação inovadora e crítica; 6% dos sujeitos, no entanto, apontam uma insuficiência no processo de ensino, sugerindo que é na prática do trabalho cotidiano que se *“aprende a ser assistente social” (RSP)*. Quanto à segunda questão: *“Que identidade profissional do Serviço Social a UFA propõe aos seus alunos no processo de formação?”*, obtiveram-se os seguintes resultados: para 42 % dos sujeitos de pesquisa a proposta é inovadora em fundamentos, metodologia de ensino e tecnologias; para igual percentual, 42%, há uma expressão da formação conservadora prevalecendo à ênfase ao cumprimento de disciplinas; Existe, também, segundo tais respondentes, o distanciamento entre a teoria (crítica) e a realidade social (conservadora) — o que impacta o aluno quando confrontado com situações vividas na sociedade:

*“A UFA disponibiliza aos seus alunos um ensino inovador, que rompe com o conservadorismo. Em contrapartida, fora da instituição, ainda prevalece o conservadorismo, o que faz que tenhamos uma conclusão deturpada da UFA.” ( RSP)<sup>3</sup>.*

Na primeira pergunta, destaca-se que: *“A Uninter esta formando alunos proativos. O mercado de trabalho é competitivo e diversas vezes cruel. Saber se posicionar é a melhor solução” (RSP)*. Está cada dia mais difícil ingressar no mercado de trabalho, crescentemente

---

<sup>3</sup> Íntegra da resposta do sujeito de pesquisa.

competitivo; assim, a população tende a se qualificar e especializar-se na perspectiva de alcançar uma vaga de emprego. Ser proativo e saber se posicionar pode ser um diferencial para estar à frente e inserir-se no mercado de trabalho.

A segunda questão, que obteve mais notoriedade, foi: “*A Uninter disponibiliza aos seus alunos um ensino inovador, que rompe com o conservadorismo*” (RSP). No entanto, fora da instituição, ainda prevalece o conservadorismo; tal panorama indica uma expectativa relacionada ao mercado de trabalho, além de uma crítica social abordada de maneira insuficiente durante a formação acadêmica. Logo, há indícios de uma incompatibilidade entre o projeto ético-político do assistente social e a metodologia de ensino-aprendizado.

A investigação possui caráter de pesquisa-ação, em que os sujeitos participantes são sujeitos e objeto de estudo. Neste contexto, os participantes são considerados estudantes ativos, que integram e influenciam o processo de formação ao qual estão vinculados, em um movimento dialético, expondo, vivendo e trabalhando as próprias contradições. A pesquisa tem uma ação modificadora e contribui para o desenvolvimento da proposta político-pedagógica do curso e, conseqüentemente, da UFA que pertencem. Isto posto, entendeu-se ser pertinente aplicar a metodologia da pesquisa-ação como referência para este estudo.

No que concerne aos fundamentos, conta ainda com as experiências, vivências e conhecimento dos pesquisados de forma interativa. Thiollent (2009, p. 47) define pesquisa-ação como: “[...] um tipo de pesquisa social com função política em que as pessoas implicadas possuem algo a dizer ou fazer [...]”.

Segundo Baldissera (2001, p. 8), “a pesquisa por ser ação, a própria forma ou maneira de fazer a investigação da realidade gera processo de ação das pessoas envolvidas no projeto”. Baldissera (2001, p. 8) complementa que: “o modo de fazer o estudo, o conhecimento da realidade já é ação; ação da organização, de mobilização, sensibilização e de conscientização”.

No que tange à identidade profissional, entende-se sua construção no percurso do processo formativo, ao levar em conta a influência de diversos fatores no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas. Para tanto, considera-se o movimento socio-histórico dialético da profissão, que com o tempo e as políticas sociais, econômicas, culturais, dentre outras, se manifestam nas diferenças e nos diversos espaços proporcionados nas experiências acadêmicas vivenciadas. Assim, de acordo com Martinelli (2013, p. 146): “Como categoria ético-política, cujo corolário natural é a consciência, a identidade constrói-se no fértil terreno da diferença, no interior de relações sociais antagônicas”.

#### 4 Considerações finais

Por intermédio da pesquisa realizada, os alunos foram estimulados a observar e apropriar-se da proposta político-pedagógica do curso de Serviço Social, além da política e estrutura educacional da UFA a que estão vinculados. Percebe-se, no contexto das participações dos sujeitos da pesquisa, a elaboração crítica e análise do processo de formação profissional, para o exercício das atribuições do assistente social. Assim, demonstrou-se a reflexão madura sobre o processo de formação deles, ao identificar, de acordo com as perguntas, o modelo de aprendizado, a intencionalidade e a identidade social da profissão disponibilizado pela Unidade de Formação Acadêmica.

O estudo gerou dados relevantes para as discussões, dando voz e identidade ao aluno, valorizando seu movimento e organização estudantil política acadêmica. Abriu-se um espaço para expressão de seu olhar a respeito da política pedagógica da instituição educacional, sua estrutura administrativa, docente e didático-pedagógica, além de participar e interagir, na construção do Serviço Social que a UFA está propondo — para a formação profissional de novos assistentes sociais.

#### Referências

BALDISSERA, A. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2001. Disponível em: <http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rsd/article/viewFile/570/510>. Acesso em: 16 abr. 2020.

MARTINELLI, M.L. A pergunta pela identidade profissional do Serviço Social: uma matriz de análise. **Serv. Soc. & Saúde**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 145-156, jul./dez. 2013.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2009.